

NEGÓCIOS E EMPRESAS

Zurich e Santander fazem parceria nos seguros automóvel

A Zurich Portugal e o Santander Consumer Finance Portugal estabeleceram uma parceria para a distribuição de seguros automóvel, através da rede de concessionários parceiros do SCF mediadores de seguros. Esta colaboração dá a possibilidade a quem adquire um automóvel de associar, desde o primeiro momento, o seguro automóvel ao financiamento do veículo, proporcionando uma solução mais completa.

JORGE REBELO DE ALMEIDA, PRESIDENTE DO GRUPO VILA GALÉ, CONSIDERA

Parcerias público-privadas podem resolver o problema da habitação em Portugal

O problema da falta de habitação em Portugal pode ser resolvido — afirmou Jorge Rebelo de Almeida, presidente da Vila Galé, durante a inauguração do hotel Vila Galé Collection Ponte de Lima. E a solução passa por formar parcerias público-privadas para a construção de mais habitação, sobretudo de cariz social.

VIRGÍLIO FERREIRA
virgilioferreira@grupovidaeconomica.pt

Centrando a questão na migração, Jorge de Almeida referiu que quem imigra para Portugal — salientando a importância desta mão de obra para a economia portuguesa — precisa de habitação digna. Crítica a falta de “vontade política” de quem governa, independentemente do partido, por não conseguir materializar a necessidade de construir mais habitação. A solução, no seu entender, passa por estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado, em que os empresários poderiam participar — e “têm vontade de o fazer” — no âmbito de contrapartidas sociais e solidárias, construindo casas que possam ser adquiridas ou arrendadas a preços acessíveis.

Pedro Machado, atual secretário de Estado do Turismo — que o presidente da Vila Galé elogiou, afirmando tratar-se de uma pessoa com larga experiência no setor, “ao contrário” de outros governantes nomeados para áreas que desconhecem — ouviu Jorge de Almeida explicar a sua proposta para o setor da habitação, manifestando concordância.

Plano de Emergência para a construção de habitação

“O problema da habitação, esquecido por todos os responsáveis durante mais de 12 anos, é hoje crucial para o nosso desenvolvimento económico, para atrair e fixar jovens e emigrantes, para proporcionar habitação condigna às famílias carenciadas, entre outros. Não interessa procurar culpados. Interessa conjugar esforços de todos os setores para resolver este problema que nos envergonha”, afirmou à Vida Económica o presidente da Vila Galé.

“Antes de tudo, temos de construir mais casas — Plano de Emergência para a construção de habitação — para o setor social, que não tem capacidade para nada em termos habitacionais e que terá de beneficiar de rendas bonificadas pelo Estado e pelas autarquias; e para a classe média, com casas a preços acessíveis e crédito bonificado em regime de propriedade, resolúvel a longo prazo, em 25 anos.”

Apontando ainda a necessidade de atrair fundos de investimento imobiliário e senho-



“Temos de construir mais casas – Plano de Emergência para a construção de habitação – para o setor social”, afirma Jorge Rebelo de Almeida.

rios com incentivos fiscais e financeiros para a construção de habitação para arrendamento a preços controlados, Jorge de Almeida acrescenta: “Nestes programas, o Estado tem de expropriar ou adquirir e vender terrenos aos privados a preços baixos, exigindo como contrapartida a prática de rendas limitadas e a aplicação de taxas fiscais reduzidas.”

“A banca terá também um papel mais ativo na concessão de créditos bonificados”, enfatiza.

Estas são “algumas das medidas elementares, mas, acima de tudo, é preciso mais ação na construção de casas e menos conversa, menos ataques aos vistos Gold, ao turismo, ao Airbnb, e por aí fora — é preciso congregiar todos os esforços”, conclui.

Vila Galé Collection Ponte de Lima

O hotel Vila Galé Collection Ponte de Lima Vineyards – Historic Country Resort Hotel, Conference & Spa foi inaugurado no último fim de semana, e a Vida Económica assistiu “in loco” a como o setor privado pode valorizar o interior do país com empreendimentos como este, fixando populações e atraindo turistas, nacionais e estrangeiros, gerando emprego e promovendo o desenvolvimento regional.

“As vantagens vão além da criação de riqueza, pois a nossa atividade é transversal a toda a economia. A fixação e atração de pessoas para a região são igualmente relevantes, assim como a dinamização da economia local numa zona tranquila e com necessidade de investimento”, esclareceu Jorge de Almeida.

Vila Galé expande rede de hotéis em Portugal, Brasil e Cuba

O novo empreendimento localiza-se no antigo Paço do Curutelo, em Ponte de Lima, e resulta de um investimento de cerca de 20 milhões de euros, em parceria com o grupo Madre, liderado por António Parente. O projeto combina a construção de um hotel de raiz com a valorização do património histórico e natural, numa propriedade de 57 hectares onde se situa o Paço do Curutelo — edifício com quase 900 anos, classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1977.

A unidade tem como tema a escultura e dispõe de 69 quartos, piscinas exterior e interior, Satsanga Spa, NEP Kids Club, parque infantil, salão para 350 pessoas, biblioteca, capela, espaço museológico, restaurante buffet e Massa Fina.

Inclui também adegas e vinha próprias, aber-

Projeto de enoturismo e produção de vinhos verdes com a marca Paço do Curutelo

tas ao público para visitas e provas da marca de vinho Paço do Curutelo. Com capacidade superior a 200 mil garrafas, a adega representa um investimento de 3,4 milhões de euros da Xvinus, empresa dos grupos Vila Galé e Madre.

“O projeto e a marca Paço do Curutelo pretendem produzir vinhos que reflitam a região dos vinhos verdes, com referências diferenciadas pelo método de produção e diversidade de castas, respeitando a sub-região do Lima, onde a casta rainha é o Loureiro”, explicou o enólogo Ricardo Gomes durante a inauguração.

Este hotel insere-se na estratégia conjunta dos dois grupos empresariais de desenvolver projetos de enoturismo, como é o caso da marca de vinhos Val Moreira e do Hotel Vila Galé Douro Vineyards. A localização privilegiada, próxima do centro histórico de Ponte de Lima, num destino onde se cruzam natureza, cultura e vinho verde, resulta num hotel com identidade do Alto Minho.

Novos projetos

Desafiado pela “Vida Económica” a revelar novos investimentos, o presidente da Vila Galé adiantou: “Este ano vamos abrir no Brasil, em Ouro Preto e Belém do Pará, duas unidades Collection e iniciar pelo menos cinco — três em São Luís do Maranhão e duas em Coruripe, Alagoas.”

“Em Portugal, depois de abrimos as Casas d’Elvas e agora Ponte de Lima, vamos iniciar Penacova e Miranda do Douro.”

“Em Cuba, vamos iniciar a operação em três hotéis — Havana, Varadero e Cayo de Santa Maria, completando o nosso Cayo Paredon”, concluiu.



O Vila Galé Collection Ponte de Lima foi oficialmente inaugurado a 17 de maio.